

Soneto de Simão

Tomesão, a condessa
de mira vindo
fova e hui cohe
de boys.

Lia hermosa Venus Cicnes e embiava,
y la madre Sibiles sus leones,
y la rabiosa Juno sus pavones,
Sus Delphines tambien Ibetis madava.

Pero quando en tu coche diosa clara
dos bues dela Luna al iugo ponis,
y p. el vulgo errado en tus feiciones
pensando q la Luna se mudava.
No se mudó la Luna pero viendo
q hazes tu de sus noches claro dia
El dia en dulce sueño consumiendo.
Como quien el honor le agradecia
Los bues de tu carro despidiendo
quedando a pie con ellos le seguia.

- 1 Soneto.

Esquecido o amor do arco, e seta
Com hua nimfa gentil iugado estauo
iogo de piques era o q se iugava

aquelle ja picando uza de treta.

O pao lre quis furtar, mas tam discreta
foy a moza q vendo q furtava
opao por baixo quando barallava
no meio da baralha digg o meyo.
Elle meteu opao debaxo, indo dando
as cartas disse mana e opao fico

aq a pouco estaveis tad deuota.

Dica ao amor, vai ella respicando
de ao amor e opao dis ella fico
piqua ao pao dis amor, Logo te sota.

2 Outro.

Lia vista, manos, pies, el rostro, y cabellos,
bannados em sudor tristes, e laos
Las quatro piernas, y los quatro brazos
echos nudos, detras de los dos cuelos.
Estauan dos amantes, y con ellos
un aguito q los hizo mil pedacos
dos dulces beicos tactos, lengua, y abracos
encares calo amor, q estubo en ellos.

Cansada del exceso extraordinario

La dama dixo baste cauallero,

y el priuarse se puso nueva gana.

Subio la seta vez al campanario

diziendo estaua encara el campanario
no estara sin badar su campana.

Nada ha q' mais alegre e coracã,
q' estar sendo huã carta de amores
em q' faz viagem huã cagalhada.

- 3 Outro.

Quam cubioso de mim, qua festejado
he huã bello cagar de companhia,
huã puxar com efforço, e valentia,
huã cagalhada se acazo he apertado.

Fica o corpo entad. desaliuiado,
Lancando fora o pezo, q' sentia,
vivando p. o sol se he de dia
huã bello modo cu refestelado.

Alli com reuerencia se ataca,
Estando p. o monte q' deixou,
Dando huã nõ corvidio em cada ataca,
E desi espantado se ficou,
q' he possivel cagei tad bella caca
Diz com gosto, e amenda alli deixou.

Piyyos cria elabello mas dorado,
La gana tiene el ojo mas vistoso,
y en la nariz del rostro mas hermoso
el moncho verde, y negro esta encarnado.
El Sabio de clauel mas encarnado
reguel da auerzes murdio esqueroso,

y la mano mas blanca e forcoso
al culo de su dueño auer llegado.

El pazo q' es mas limpio miõr meja,
y to a dos dedos del culo miã, e mora
caga el culo mas blanco mierda pura.
De la que es mas hermosa, y de la feya
este es el muladar q' os enamora
cagome en el amor, y en la hermosura.

- Dito de huã q' destenarad.

Bien puede ventura esquiba
aunq' la fortuna rueda
quitarme terra do biua,
mas donde muera nõ puede.

5 Portugal, Portugal sois huã sandeu
estais caduco ia por esta crus
tanto balam, balam, tanto truz, truz
p. quarenta cus de heyos de Breu.

P. quarenta cus, pois bem sei eu
q' tendes quem sem lanca, e arcabus
p. dar guerra, a quatrocento cus
armado esta deg. De she deu.

Olanda serã cara se cá vem
se tendes medo a Olanda, o meu Riã,
sabe correr a caca m. bem

Alcaraguos pois tendes capitas,
q em toda olanda escasam. tem
p^a forrar a perna de hu' calcaõ.

Pergunta

Dizeime huã verdade,
qual de mais de vosso gosto,
estando em huã grade,
descripção, ou hu' bõ vestro.

Resposta

Respondendo á esta questad,
das cousas de meu gosto,
pedeme a inclinacã,
p^a a grade a descripção,
e p^a a cama hu' bom vestro.

Veros, q mandou Joã
de Ribeira estando em
Madrid, á huã senhora, á
quem devia exercicio d'
amores; por lhe mandar
pedir quatorze varas de
tafeta p^a hu' sayo, com q
avia de ir a huã festa.

O q em varas pedis senhora prima
de tafeta vos quero dar em rima,
porq ia fugir dellas conta fi
por peores q varas de augaris,
pois ainda q a morrer vai cõdenado
nad vai de tanta vara acompanhada.

E q^{do} meu amor mais firme este
serã rím. varas de alta p^e
bastante naq sera nesta petrarcha
o melhor pasarinho a ser negaca.
E sendo assim q tad de veras amo,
nã vossa doce voz sera reclamo,
q naq sap p^o q he menos a visco
varas de tafeta, varas de visco,
q fui em ma mare sab cousas claras,
pois p^o nauege me ordenaes as varas
emq tad q amor me conhecestes,
q a medilo por varas vos jousertes,
pois q^{do} a brandura em mim se abona
me quereis varajar como azeitona:
Nã vedes q se der mui presenteyro

as tais varas q quais de marmeleyro
mais na alma, q debaixo dos sancos
me ande ficar ardendo seus vergoes,
e ja de ouuido, por Sam Biv. ha fe
me esta o cu fazendo tafe tafe,
q hu' tad q peccador indigno se ha

